

# MODELO DE NEGÓCIOS CANVAS UTILIZANDO A METODOLOGIA DESIGN THINKING NO CONTEXTO DA EJA/EPT

*APPLYING THE BUSINESS MODEL CANVAS AND  
DESIGN THINKING IN THE CONTEXT OF YOUTH AND  
ADULT EDUCATION INTEGRATED WITH  
PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION*

José de Jesus Medeiros Falcão Júnior<sup>1</sup>  
Dávilla Vieira Odízio da Silva<sup>2</sup>

<https://doi.org/10.31417/nexus.v12i18.593>

**Resumo:** O presente artigo apresenta um relato de experiência sobre a implementação do curso de extensão “Modelo de Negócios Canvas utilizando a metodologia Design Thinking”, desenvolvido no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, (EJA/EPT) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). A experiência contou com o apoio da Incubadora de Empresas Ayty e foi realizada entre setembro de 2024 e julho de 2025, por meio de dezoito oficinas, em oito municípios do estado do Amazonas. As atividades tiveram como finalidade estimular o protagonismo dos estudantes da EJA, aproximando-os de práticas empreendedoras e inovadoras adaptadas à realidade amazônica. A metodologia adotada buscou unir teoria e prática, possibilitando a construção coletiva de soluções locais a partir do Business Model Canvas e do Design Thinking. Os resultados evidenciaram o desenvolvimento de competências empreendedoras, como organização, liderança, empatia e criatividade, além do fortalecimento da autoestima e da percepção de pertencimento social. Este relato reforça o papel da extensão universitária no fomento ao empreendedorismo e à inovação como valores institucionais do IFAM e como instrumentos de inclusão produtiva e transformação social.

**Palavras-chave:** empreendedorismo; inovação; educação de jovens e adultos.

**Abstract:** *This article presents an experience report on the implementation of the extension course “Business Model Canvas Using Design Thinking,” developed within the framework of the National Program for the Integration of Vocational Education with Basic Education in the Youth and Adult Education modality (EJA/EPT) at the Federal Institute of Education, Science*

<sup>1</sup> Mestre em Gestão e estratégia, Administrador, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Reitoria, IFAM, [jose.falcao@ifam.edu.br](mailto:jose.falcao@ifam.edu.br)

<sup>2</sup> Mestra em Ensino das ciências ambientais, Bibliotecária, Instituto Federal de Educação ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Humaitá, IFAM, [davilla.odizio@ifam.edu.br](mailto:davilla.odizio@ifam.edu.br)

*and Technology of Amazonas (IFAM). Supported by the Aty Business Incubator, the experience was carried out between September 2024 and July 2025 through eighteen workshops held in eight municipalities in the state of Amazonas. The activities aimed to foster the active participation of EJA students by bringing them closer to entrepreneurial and innovative practices adapted to the Amazonian reality. The methodology combined theory and practice, enabling the collective development of local solutions using the Business Model Canvas and Design Thinking. The results highlighted the development of entrepreneurial skills such as organization, leadership, empathy, and creativity, as well as the strengthening of self-esteem and the sense of social belonging. This report reinforces the role of university extension in promoting entrepreneurship and innovation as institutional values of IFAM and as instruments of productive inclusion and social transformation.*

**Keywords:** *entrepreneurship; innovation; youth and adult education.*

## INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como um dos grandes desafios das políticas educacionais brasileiras, sobretudo em contextos marcados por profundas desigualdades sociais, econômicas e territoriais, como a região Amazônica. Nesse cenário, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (EJA-EPT) emerge como uma política pública estratégica, voltada para integração entre a formação básica e a qualificação profissional, promovendo a inserção social e produtiva de sujeitos historicamente excluídos dos processos formais de escolarização (Brasil, 2007).

De acordo com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex, 2012), a extensão universitária configura-se como um processo educativo, cultural, científico e político, de natureza interdisciplinar, que promove uma interação transformadora entre a universidade e os diversos setores da sociedade, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Sob essa ótica, a extensão ultrapassa a concepção tradicional de difusão do conhecimento acadêmico, consolidando-se como um espaço de produção compartilhada de saberes e de interlocução crítica com a realidade social, orientada para a formação integral do sujeito e para a transformação social.

No Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), a atividade de extensão é regulamentada pela Resolução nº 35-CONSUP/IFAM, de 17 de dezembro de 2012, que, em seu artigo 1º, define-a como “processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa, viabilizando a ação transformadora entre o Instituto e a sociedade, possuindo ação capaz de operacionalizar a inter-relação entre teoria e prática” (IFAM, 2012). Assim, a extensão é compreendida como um instrumento de democratização do conhecimento e de efetivação da função social da instituição, ao aproximar o saber acadêmico das demandas concretas da comunidade.

O presente relato descreve a execução do curso de Formação Inicial e Continuada “Modelo de Negócios Canvas utilizando a metodologia *Design Thinking*”, realizado entre setembro de 2024 e julho de 2025, em oito municípios do Amazonas. O Modelo de Negócios Canvas (BMC) consiste em uma ferramenta de planejamento estratégico visual que organiza, em nove blocos, os principais elementos de um empreendimento, tais como proposta de valor, segmentos de clientes, canais, fontes de receita e estrutura de custos (Dornelas, 2020). Trata-se de um instrumento didático que facilita a compreensão sistêmica do funcionamento de um negócio, especialmente em contextos educativos. Já o *Design Thinking* é uma abordagem metodológica centrada no ser humano, voltada para a resolução criativa de problemas por meio de etapas como empatia, definição do problema, ideação, prototipagem e teste (Santos, 2017). A integração dessas duas metodologias permite que os participantes não apenas organizem ideias empreendedoras, mas também desenvolvam soluções inovadoras alinhadas às necessidades reais de seus territórios. A experiência teve como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras e criativas junto aos estudantes da EJA-EPT, por meio de oficinas práticas e colaborativas que integraram a teoria à realidade local.

## O PROGRAMA EJA INTEGRADA À EPT E SUA RELEVÂNCIA NO CONTEXTO AMAZÔNICO

No contexto amazônico, a EJA assume papel fundamental, visto que os desafios regionais incluem altos índices de evasão escolar, precariedade de oportunidades de trabalho formal e forte dependência de atividades econômicas de subsistência. A oferta de cursos de Formação inicial e Continuada (FIC), no âmbito da EJA-EPT busca, assim, assegurar o direito à educação e ao mesmo tempo possibilitar ferramentas práticas para o desenvolvimento de competências profissionais, empreendedoras e sociais.

### A incubadora Ayty como parceira estratégica

A Incubadora de Empresas Ayty, vinculada ao IFAM, é um ambiente de inovação e empreendedorismo criado para apoiar a criação, o desenvolvimento e a consolidação de negócios inovadores. Seu nome, de origem tupi-guarani, significa "ninho", simbolizando um espaço de acolhimento e crescimento para novas ideias e empreendimentos. A atuação da incubadora segue as diretrizes do seu Regimento Interno, formalizado pela Resolução nº 026/CONSUP/IFAM, de 05 de abril de 2022, que estabelece normas para o funcionamento, modalidades de incubação, seleção de empreendimentos e apoio a projetos inovadores (IFAM, 2022).

No período de setembro de 2024 a julho de 2025, a Ayty desenvolveu um conjunto de ações no âmbito dos cursos FIC da EJA-EPT, exemplificando sua função estratégica de integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Foram realizadas dezoito oficinas distribuídas pelos campi do IFAM nos municípios de Lábrea, Humaitá, São Gabriel da Cachoeira, Presidente Figueiredo, Tefé, Tabatinga, Santo Antônio do Içá e Boca do Acre.

As oficinas tiveram como foco a aplicação do Modelo de Negócios Canvas (BMC), aliado à metodologia do Design Thinking, junto às turmas dos cursos FIC. Essa proposta metodológica buscou estimular o protagonismo dos estudantes, fortalecendo sua capacidade de identificar problemas do cotidiano e propor soluções inovadoras, contextualizadas conforme as demandas de seus territórios.

O plano de negócios, trabalhado como instrumento pedagógico, permitiu aos participantes visualizar de forma clara os principais elementos que compõem um empreendimento: proposta de valor, público-alvo, canais de distribuição, fontes de receita e estrutura de custos. A abordagem visual e dinâmica do Canvas, aliada às etapas do Design Thinking (empatia, definição, ideação, prototipagem e testes), mostrou-se acessível e adequada ao perfil dos estudantes da EJA, favorecendo o engajamento e a aprendizagem significativa.

### Metodologia e adaptação às realidades locais

As oficinas foram organizadas com atenção às especificidades pedagógicas, logísticas, geográficas e socioculturais de cada campus. Essa flexibilidade foi fundamental para garantir que os conteúdos fossem não apenas transmitidos, mas também apropriados pelos estudantes conforme suas realidades concretas. O trabalho em equipe foi estimulado em todas as etapas, fomentando a cooperação, o diálogo e a construção coletiva de soluções.

Além de aspectos técnicos e gerenciais, as atividades buscaram despertar nos discentes o espírito empreendedor e fortalecer sua autoestima, promovendo a percepção de que podem se tornar protagonistas de iniciativas transformadoras em suas comunidades. Ao mesmo tempo, reforçaram o compromisso da AYTU com práticas educativas que aliam a formação cidadã ao apoio técnico aos programas institucionais de educação profissional.

O impacto das dezoito oficinas ministradas foi significativo. Observou-se que os estudantes se engajaram em propor ideias de negócios relacionadas às potencialidades de cada território, como agricultura familiar, pesca artesanal, serviços comunitários e pequenos empreendimentos de comércio e alimentação. A multiplicidade de propostas evidencia a criatividade dos participantes e sua aptidão para identificar demandas regionais e traduzi-las em práticas sustentáveis

Do ponto de vista educacional, a experiência contribuiu para consolidar esses cursos FIC como espaço de integração entre escolarização e empreendedorismo. Do ponto de vista social, fortaleceu a missão institucional do IFAM de promover inovação e empreendedorismo como valores estruturantes, capazes de dinamizar economias locais e ampliar o protagonismo social dos estudantes da EJA.

### **A integração entre EJA-EPT, incubadora e missão institucional**

A experiência relatada demonstra a potência da articulação entre os Cursos FIC ofertados no âmbito da EJA-EPT, a incubadora AytU e a missão do IFAM. Juntas, essas dimensões configuram um ecossistema formativo e inovador que ultrapassa a dimensão acadêmica e alcança o desenvolvimento territorial. A extensão universitária, nesse cenário, reafirma-se como prática transformadora, não apenas ao transmitir conhecimentos, mas também ao construir, junto aos estudantes, soluções que dialogam com a realidade amazônica e contribuem para um futuro mais justo, sustentável e inovador.

A metodologia adotada foi prática e participativa, dividida em três etapas. Na primeira etapa, foi realizada uma apresentação detalhada dos conceitos fundamentais do Business Model Canvas e do Design Thinking, adaptando a linguagem e os exemplos para o público da EJA, considerando suas experiências de vida e referências cotidianas. O objetivo principal foi familiarizar os estudantes com ferramentas estratégicas de planejamento e inovação, destacando como elas podem ser aplicadas em projetos concretos e na criação de soluções voltadas para a realidade local. A abordagem prioriza a clareza conceitual, evitando jargões acadêmicos e promovendo o entendimento por meio de exemplos práticos e situações próximas ao contexto amazônico.

Além da apresentação conceitual, foram realizados exercícios de reflexão e debate, nos quais os estudantes puderam discutir situações reais do seu entorno e propor ideias iniciais para seus projetos. Esse momento teve caráter interativo, permitindo que os participantes compartilhassem experiências pessoais e identificassem desafios e oportunidades em suas comunidades. A interação estimulou a participação ativa e consolidou a compreensão dos conceitos, preparando os alunos para a aplicação prática das ferramentas nas etapas seguintes do processo formativo.

Figura 1 - Exposição Teórica.



Fonte: Acervo dos autores, 2024

Na segunda etapa, os participantes realizaram atividades colaborativas, incentivando a troca de experiências, a empatia e a criatividade. Por meio do trabalho em grupo, os estudantes puderam discutir desafios reais de suas comunidades, compartilhar vivências e construir soluções coletivas, fortalecendo habilidades socioemocionais e o protagonismo estudantil. A Figura 2 ilustra as dinâmicas em grupo desenvolvidas durante essa fase, evidenciando a interação entre os participantes e a construção compartilhada do conhecimento. Observa-se a organização dos estudantes em equipes, a circulação de ideias e o engajamento ativo no processo de problematização e proposição de soluções, aspectos que reforçam a efetividade das metodologias ativas na promoção de uma aprendizagem participativa e contextualizada.

Figura 2 - Dinâmicas em Grupo



Fonte: Fonte: Acervo dos autores, 2024.

A etapa final consistiu-se na elaboração de modelos de negócio baseados em situações reais vivenciadas pelos participantes, seguindo as etapas do Design Thinking, que incluem empatia, definição do problema, ideação, prototipagem e apresentação final. Os estudantes transformaram observações locais em soluções concretas, consolidando a aprendizagem e promovendo a integração entre teoria, prática e realidade comunitária.

A Figura 3 apresenta o momento de socialização dos modelos de negócios desenvolvidos pelos discentes ao término da atividade. Nesta etapa, os grupos organizaram e sistematizaram suas propostas, evidenciando a aplicação estruturada do Modelo de Negócios Canvas e das fases do Design Thinking na construção das soluções apresentadas. Observa-se que a apresentação dos resultados possibilitou não apenas a validação coletiva das ideias, mas também o exercício da argumentação, da comunicação científica e da análise crítica, elementos essenciais à formação acadêmica e ao desenvolvimento de competências empreendedoras.

Figura 3 – Apresentação dos modelos de negócios elaborados pelos discentes



Fonte: Acervo dos autores, 2024.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram para avanços significativos no desenvolvimento de competências empreendedoras entre os estudantes da EJA. Diversas propostas de negócios emergiram das oficinas, contemplando áreas como: agricultura familiar, com planos voltados ao beneficiamento e comercialização de produtos locais; pesca artesanal, com foco na valorização do pescado regional e no acesso a novos mercados; pequenos comércios e serviços comunitários, incluindo alimentação, transporte e oficinas de reparo; negócios sociais, voltados ao atendimento de demandas coletivas, como reciclagem e produção sustentável.

Além das propostas, observou-se o fortalecimento da autoestima e da capacidade de organização dos discentes, que passaram a se reconhecer como protagonistas capazes de

transformar suas realidades. O trabalho em grupo permitiu a vivência de valores como solidariedade, cooperação e responsabilidade compartilhada, essenciais para a construção de uma cultura empreendedora cidadã.

O relato apresentado demonstra que a integração entre os Cursos FIC, a Incubadora Ayty e a missão institucional do IFAM potencializam os resultados da extensão universitária, consolidando a inovação e o empreendedorismo como valores fundamentais para a educação pública na Amazônia.

As oficinas realizadas em oito municípios do estado evidenciaram a capacidade da educação empreendedora de despertar nos estudantes da EJA não apenas habilidades técnicas, mas também visão crítica, criatividade e senso de pertencimento. Ao aproximar escola, comunidade e inovação, o IFAM reafirma sua missão de promover o desenvolvimento sustentável da região amazônica, fortalecendo trajetórias individuais e coletivas.

Recomenda-se a continuidade e expansão das ações, de modo a consolidar uma rede de formação empreendedora voltada à EJA, em parceria com a Ayty e com demais setores institucionais, ampliando o impacto social e econômico das práticas extensionistas.

## AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa profunda gratidão a todos os envolvidos que tornaram possível e bem-sucedida a implementação do curso de extensão "Modelo de Negócios Canvas utilizando a metodologia Design Thinking". Primeiramente, agradecemos ao IFAM e ao Programa EJA Integrada à EPT pela iniciativa e apoio institucional, que promovem a integração entre a formação básica e a qualificação profissional de sujeitos historicamente excluídos dos processos formais de escolarização. Um agradecimento especial se dirige à Incubadora de Empresas Ayty, que atuou como parceira estratégica e cujo suporte foi fundamental para a realização das dezoito oficinas entre setembro de 2024 e julho de 2025. A Ayty, com sua atuação, exemplificou sua função estratégica de integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação na EJA-EPT.

Nossos sinceros agradecimentos se estendem aos gestores e servidores dos campi do IFAM nos oito municípios do estado do Amazonas (Lábrea, Humaitá, São Gabriel da Cachoeira, Presidente Figueiredo, Tefé, Tabatinga, Santo Antônio do Içá e Boca do Acre), pelo acolhimento e suporte logístico, fundamentais para a adaptação das oficinas às realidades locais.

Por fim, e de forma central, dedicamos nosso reconhecimento aos estudantes da EJA, participantes dos Cursos FIC, os verdadeiros protagonistas desta experiência. Sua participação ativa, criatividade e engajamento nas atividades práticas e colaborativas foram cruciais. Os resultados positivos, como o desenvolvimento de competências empreendedoras (organização, liderança, empatia e criatividade), o fortalecimento da autoestima e a percepção de pertencimento social, são reflexos diretos do seu esforço e dedicação.

Este relato reforça que a articulação entre a EJA-EPT, a Incubadora Ayty e a missão institucional do IFAM potencializam a extensão universitária como instrumento de transformação social e desenvolvimento sustentável na região amazônica.

## REFERÊNCIAS

IFAM. **Resolução nº 35-CONSUP/IFAM, de 17 de dezembro de 2012.** Aprova o Regulamento das Atividades de Extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Manaus, AM: IFAM, 2012. Disponível em: <https://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/extensao/arquivos/resolucao-no-35-aprova-o-regulamento-das-atividades-de-extensao-proex.pdf>. Acesso em: 26 out. 2025.

IFAM. **Resolução nº 026/CONSUP/IFAM, de 5 de abril de 2022.** Autoriza, ad referendum do Conselho Superior, a aprovação do Regimento Interno da Incubadora de Empresas AYTY do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, 2022. Disponível em: <https://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/extensao/resolucao-no-026-consup-ifam-ad-referendum-rev-do-regimento-interno-da-incubadora-empresa-ayty-3.pdf>. Acesso em: 26 out 2025.

DORNELAS, José. **Plano de negócios com o modelo Canvas.** 2. ed. [S.l.]: Empreende Editora, 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária.** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 26 out. 2025.

SANTOS, Alan Bruno dos. **Técnicas básicas de design para empreendedores: conceitos e ferramentas práticas para empreendedores organizarem a identidade visual de seus negócios.** [S.l.]: Amazon Digital Services LLC – KDP Print US, 2017.

